

# MEMORIAL DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE LUCAS DO RIO VERDE

## **Adriana Camargo Pereira**

[adrianapereira@secitec.mt.gov.br](mailto:adrianapereira@secitec.mt.gov.br)

Graduada em Comunicação Social pela PUC Campinas, mestre em Mídias pela Unicamp, Supervisora do Pronatec desde 2016 e coordenadora de Desenvolvimento Educacional, desde 2020, na ETE Lucas do Rio Verde

## **José Otacílio Mainardi**

[josemainardi@secitec.mt.gov.br](mailto:josemainardi@secitec.mt.gov.br)

Graduado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, especialista em Gestão Financeira e Auditoria e em Pedagogia no Ensino, diretor e coordenador adjunto do Pronatec, desde 2015, na ETE Lucas do Rio Verde

## **Rosimar de Jesus Queiroz Moraes**

[rosimarqueiroz@secitec.mt.gov.br](mailto:rosimarqueiroz@secitec.mt.gov.br)

Graduada em Gestão de Recursos Humanos pelo UniLaSalle, assessora administrativa na ETE Lucas do Rio Verde, servidora da escola desde 2007

**Resumo:** Esse memorial traz a história da escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Lucas do Rio Verde – Seciteci-MT, nos últimos quinze anos. O texto traça uma trajetória da escola e sua inter-relação com o desenvolvimento econômico do município. Apresenta ainda uma breve discussão sobre as propostas pedagógicas dos cursos em função dos avanços nas diretrizes governamentais relacionadas ao ensino técnico e profissionalizante, e destaca os principais projetos desenvolvidos pela instituição. Por meio da análise de documentos internos, pesquisas e legislações, espera-se que essa reflexão histórica impacte positivamente nas propostas da escola para os próximos anos, visando ao desenvolvimento sustentável da região médio-norte de Mato Grosso.

**Palavras-chave:** Educação profissional. Inclusão no mercado de trabalho. Desenvolvimento sustentável. Lucas do Rio Verde.

**Abstract:** This memorial provides the history of the Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Lucas do Rio Verde – Seciteci/MT, in the last fifteen years. The text trace a school's trajectory and its interrelacion with the economic development of the city. It also introduces a short discussion about the pedagogical proposals of the courses about the advances in government guidelines related to technical and professionalizing education, and highlight the most important projects by the institution. Through the analysis of internal documents, research and legislations, the expectation is that this historical reflection impact positively the school's proposes to the nexts years, aiming at sustainable development in the mid-north on the Mato Grosso.

**Keywords:** Professionalizing education. Inclusion in the labor market. Sustainable development. Lucas do Rio Verde.

## Introdução

A proposta de elaboração de um Memorial da Escola Técnica Estadual de Lucas do Rio Verde ocorre, não por acaso, no ano em que a instituição completa quinze anos. Por meio do resgate histórico de sua trajetória no município de Lucas do Rio Verde e região circunvizinha espera-se identificar acontecimentos, avaliar seus impactos e planejar melhorias que possibilitem o fortalecimento de sua atuação na formação de jovens trabalhadores para sua inclusão e desenvolvimento no mercado de trabalho.

O memorial tem ainda o intuito de colaborar positivamente com as políticas públicas estaduais e federais no âmbito da educação profissional e tecnológica, com o desenvolvimento sustentável do município de Lucas do Rio Verde e região, e com a redução das desigualdades sociais.

A história da escola, mantida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso (Seciteci) está atrelada à história, desenvolvimento e ações desta Secretaria, assim como ao desenvolvimento do município e do estado de Mato Grosso nesses últimos quinze anos.

O município de Lucas do Rio Verde está localizado no médio-norte mato-grossense às margens da BR-163 e, segundo dados estatísticos do IBGE (2018), a população estimada é de 63.411 habitantes, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é de 0,768, acima da média estadual.

Com alta tecnologia e elevados índices de produtividade, a agricultura de Lucas do Rio Verde definiu o município como um grande polo do agronegócio, responsável por 1% de toda produção brasileira de grãos, embora sua área ocupe apenas 0,04% do território nacional, segundo dados atuais da Prefeitura Municipal.

Hoje, o município passa por um segundo ciclo econômico. Um processo que evoluiu a partir de 2005, com o começo da implantação da Usina Canoa Quebrada, que entrou em operação no início de 2007 e se consolidou com a chegada de grandes indústrias de transformação de alimentos e produção de combustível.

Esse ciclo está sendo potencializado com a chegada de grandes ferrovias. Em 2021, o governo do estado assinou contrato para construção do trecho da Ferronorte, que ligará o município de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde. Outra grande ferrovia que deve chegar a Lucas é a Ferrovia de Integração Centro-Oeste - Fico, além da Ferrogrão, que deve integrar o entroncamento. O projeto em discussão liga Sinop ao porto de Miritituba, no Pará. A expansão da malha ferroviária visa ao reequilíbrio da matriz de transporte e redução do custo logístico para tornar o produto brasileiro mais competitivo no exterior.

Com o agronegócio em expansão e com a verticalização da economia, o município traz novas demandas quanto à formação de pessoas que possam sustentar esse desenvolvimento.

A Escola Técnica Estadual de Lucas do Rio Verde passa por diversas mudanças ocasionadas por esse contexto e por novas políticas da Seciteci, relacionadas ao fomento da inovação, principalmente por meio da recém-criação do Parque Tecnológico, projetos da Superintendência de Educação Profissional e Superior (SEPS), como a institucionalização da pesquisa e extensão (Instrução Normativa nº 001/2022/SECITECI-MT), e o financiamento de projetos, que teve seu início marcado pela publicação do Edital Fapemat nº. 011/2022.

A Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Lucas do Rio Verde tem como filosofia:

Formar profissionais atuantes na construção de uma sociedade democrática e igualitária tendo como princípios o desenvolvimento de valores, atitudes; o aprimoramento de habilidades e competências para a melhoria da qualidade de vida do cidadão e sua inserção no mundo do trabalho (PPC 2021).

Diante de tantos desafios, e dentro de um cenário bastante favorável e colaborativo entre diversas instituições do município, dos três setores econômicos, a atual gestão da Escola Técnica propôs-se a elaborar esse resgate histórico que possa suscitar um processo de autoavaliação que leve à melhoria contínua amparada por sua filosofia institucional.

O documento foi elaborado a partir de leitura e análise de artigos históricos, legislações, diretrizes e pesquisas relacionadas ao ensino profissionalizante, no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, do Conselho Estadual de Educação e do Ministério da Educação, além de registros e documentos escolares da própria ETE.

O texto traz primeiramente uma linha histórica dos últimos quinze anos inter-relacionando o desenvolvimento da escola com o desenvolvimento da região de Lucas do Rio Verde, e depois

apresenta um relato das principais mudanças em suas propostas pedagógicas e como isso refletiu no desenvolvimento da extensão e da pesquisa.

## **Criação e desenvolvimento da Escola Técnica no contexto de desenvolvimento do município e região**

A história do município iniciou em 1981, quando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) começou a implantação do projeto de assentamento de famílias de agricultores sem-terra oriundas do Rio Grande do Sul e do interior de São Paulo. Em 1988, quando conquistou sua emancipação político-administrativa, já contava com 5.500 habitantes. Muitos voltaram para o Sul e Sudeste pressionados pelas inúmeras dificuldades daquele período. Nessa época a agricultura extensiva começou a ocupar a vastidão do Cerrado e se desenvolver rapidamente.

As principais culturas já eram a soja, o milho, o arroz e o algodão. Os desafios eram muitos, as questões de deficiência nutricional e o controle de doenças e pragas em uma região com condições de solo e clima bastante diferentes das terras de origem desses produtores fizeram com que se unissem e criassem, no ano de 2002, a Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, instituição sem fins lucrativos, com participação aberta a todos os segmentos do agronegócio, meio ambiente e desenvolvimento humano.

Diante do contínuo desenvolvimento da agricultura, e de sua importância para a economia do município, a Fundação Rio Verde se viu diante de um novo desafio, a necessidade crescente por mão de obra qualificada. Em 2007, criou o Cetec, uma escola rural no município de Lucas do Rio Verde. A Fundação buscou recursos que foram disponibilizados pelo governo federal por meio do Convênio 016/2005/PROEP, para construção da escola.

Figura 1 – Primeiro prédio da escola Cetec, e prédio onde a escola instalou-se no ano de 2014



Fonte: Acervo dos autores.

A escola foi criada por meio da Lei Complementar nº 153, de 09/01/2004, publicada no Diário Oficial da mesma data, alterada pela Lei Complementar nº 300, de 10 de janeiro de 2008. Nesse ano, iniciaram as duas primeiras turmas do curso Técnico em Agropecuária.

Em 2009, por orientação do Ministério da Educação (MEC), O FNDE homologou a doação da escola para o governo do estado de Mato Grosso. A escola passou então a ser mantida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação -Seciteci. Em 2010, formaram-se os alunos das primeiras turmas, diplomados pela nova mantenedora.

No ano anterior, 2008, iniciou o funcionamento de um dos maiores parques industriais da América Latina, da Brasil Foods/BRF. O município vivia seu segundo ciclo de desenvolvimento com a vinda de grandes empresas, o desenvolvimento do comércio, e da área da construção civil.

Observando a crescente demanda por profissionais, em 2011, a Seciteci ofertou em torno de 350 vagas em dez cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas áreas de Gestão e Negócios e Informática.

Em 2012, para atender à demanda da indústria, a escola incluiu cursos na área de Segurança, sendo ofertada a primeira turma de Técnico em Segurança do Trabalho. Nesse ano foram ofertadas 260 vagas em nove cursos técnicos: Agronegócio, Agropecuária, Agricultura, Segurança do Trabalho, Recursos Humanos e Informática, além de mais 345 vagas em cursos FIC.

Em 2013 a escola implantou novos cursos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O programa havia sido criado pelo governo federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. Ofertado inicialmente pelos institutos federais e Serviços Nacionais de Aprendizagem, foi ampliado de forma pioneira para a rede estadual de Mato Grosso, por meio da Seciteci.

Naquele ano, a partir da articulação do MEC com o Ministério de Desenvolvimento Social, e regionalmente, da ETE Lucas do Rio Verde com as Secretarias Municipais de Assistência Social, dos municípios de Lucas do Rio Verde, Itanhangá, Nova Mutum, Nova Ubiratã e Tapurah, foram ofertadas 920 vagas em 34 cursos FIC, trazendo um novo marco para a história da instituição, a atuação regional e maior capilaridade de suas ações, por meio das unidades fora de sede.

Em abril de 2014, por meio da Lei nº 10.081, de 4 de abril de 2014 – DO 04.04.14, o Estado autorizou doar à União o imóvel onde estava alocada a ETE Lucas do Rio Verde, sendo lá destinado ao Instituto Federal de Mato Grosso, o IFMT.

A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, ciente da importância da escola para o município, locou um prédio para sua instalação.

No ano de 2015 a escola começou a ofertar, além dos cursos FIC, cursos técnicos pelo Pronatec, sendo eles técnico em Estética, em Farmácia e em Segurança do Trabalho, em Lucas do Rio Verde, e o técnico em Logística em Sorriso.

Em 2017, com o impulso advindo dos recursos do governo federal, a escola ofertou vinte e um cursos técnicos pelo Pronatec, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), quando foram matriculados 630 alunos do ensino médio, na modalidade concomitante.

O Mediotec foi criado pelo governo federal no ano de 2016 com o objetivo de estimular a formação técnica e profissionalizante dos alunos do ensino médio da rede pública em todo o Brasil, para que assim pudessem antecipar a profissionalização de jovens para atender ao mercado de trabalho.

A ETE Lucas até então ofertava cursos técnicos subsequentes e suas propostas pedagógicas eram voltadas para jovens e adultos trabalhadores. O Mediotec veio como um novo desafio na adaptação das propostas para jovens com idade, em sua maioria, entre 15 e 18 anos. O ingresso dos alunos não era mais por avaliação do conhecimento, como até então acontecia, mas sim por critérios socioeconômicos, como beneficiários do bolsa família, critérios étnico-raciais e portadores de deficiências.

O Programa incluía bolsas para técnicos administrativos, orientadores educacionais, supervisores e coordenadores pedagógicos, considerando as novas demandas desse público específico. Eram

treze bolsistas, incluindo aqueles que foram alocados nas unidades fora de sede. Além disso, o programa incluía transporte e alimentação para os alunos, visto que cursavam o ensino técnico no contraturno do ensino médio regular, e muitas vezes saíam direto de uma escola para outra.

Os cursos ofertados foram definidos a partir de um mapa de demanda levantando por diversos ministérios. Para a região de Lucas do Rio Verde, as demandas vieram do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério do Turismo. Os cursos foram implantados no município de Lucas do Rio Verde, Sorriso, incluindo o distrito de Boa Esperança, Ipiranga do Norte, Tapurah, Nova Mutum e Santa Rita do Trivelato, sendo eles: técnico em Agricultura, Agropecuária, Automação Industrial, Eletrotécnica, Mecatrônica, Edificações, Hospedagem, Eventos e Restaurante e Bar.

Esses cursos vieram a atender, além do setor agropecuário, a novas demandas das agroindústrias, e dos setores da Construção Civil e Turismo de negócio, impulsionados pelo grande desenvolvimento do agronegócio.

Nesse período a escola chegou a ter 92 contratos vigentes de professores, e aproximadamente 1200 alunos em um mesmo período, incluindo os cursos FIC e os técnicos subsequentes que também eram ofertados sem os subsídios do governo federal.

Diante das mudanças em relação ao público atendido e às formas de ingresso mais inclusivas, a Escola, por meio da Seciteci, identificou a necessidade de investir em capacitação de professores e revisão das propostas pedagógicas, que serão comentados no próximo item.

No ano de 2020, logo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia de Coronavírus, o Ministério da Educação passou a definir critérios para a prevenção ao contágio do Covid-19 nas escolas. O desafio fundamental da educação brasileira

passou a ser a adequação ao novo cenário imposto pela pandemia. Uma das medidas tomadas pela escola foi a inclusão de atividades não presenciais, por meio de aulas e atividades assíncronas, e posteriormente, com aulas síncronas, seguindo as diretrizes e normas estabelecidas pelo MEC e CEE/MT, para o cumprimento da carga horária mínima.

Assim como em todas as outras escolas brasileiras, e de todo o mundo, docentes e técnicos tiveram que rapidamente se reinventar, incorporando de forma rápida a tecnologia e novas metodologias de ensino. Muitas dessas mudanças persistiram após a volta ao ensino na forma presencial, em setembro de 2021.

Nesse período a escola ofertou, pela primeira vez, cursos na modalidade EAD, por meio da Coordenação de EAD criada naquele ano pela Superintendência de Educação Profissional. Foram ofertadas oito turmas em 2020/2021, com um total de 500 vagas. A experiência abriu novas possibilidades de oferta que estão sendo estudadas e estruturadas para ampliação dessa modalidade.

No ano de 2021 a escola firmou um termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, que a realocou em um novo prédio, com instalações mais adequadas, e em uma região mais central, que pudesse atender melhor à grande demanda por cursos técnicos e profissionalizantes.

Ainda nesse ano, e no início de 2022 a escola recebeu seus primeiros servidores efetivos, sendo cinco docentes e dois técnicos, o que trouxe a perspectiva de um trabalho contínuo de ensino, extensão e pesquisa, visto que o professor contratado tem a vigência do contrato por no máximo dois anos ininterruptos.

O ano de 2022, que marca os quinze anos da instituição, está sendo de fortalecimento das parcerias com o setor produtivo da região, com quinze parcerias formalizadas, e de colaboração entre os setores do município, com a entrada da escola para a Aliança de Inovação do Cerrado (AIC), que inspira a inovação de maneira

contínua, por meio de um ecossistema integrado e inteligente, com capacidade para gerar soluções aos mais diversos problemas e desafios locais e regionais.

Assim, por meio da análise de seu percurso, a escola espera uma atualização de suas propostas pedagógicas e infraestrutura, que possam preparar pessoas para atuar nesse cenário da quarta revolução que une um amplo sistema de tecnologias avançadas como Inteligência Artificial (IA), robótica, Internet das Coisas (IoT) e computação em nuvem que estão mudando as formas de produção, os modelos de negócios no Brasil e no mundo e, sem dúvida, a educação técnica e profissional.

**Figura 2 – Novo prédio da ETE Lucas do Rio Verde e alunos da ETE no lançamento da AIC**



**Fonte:** Acervo dos autores.

Tabela 1 - Turmas e vagas ofertadas entre 2008-2022

Técnicos = 62 turmas = 2.045 vagas FIC= 138 turmas = 3.470 vagas FIC EAD = 8 turmas = 500 vagas						
	Nº turmas Técnicos	Nº vagas Técnicos	Nº turmas FIC	Nº vagas FIC	Nº turmas FIC EAD	Nº vagas FIC EAD
2008	2	60	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-
2011	-	-	10	350	-	-
2012	9	260	9	345	-	-
2013	-	-	34	920	-	-
2014	-	-	46	915	-	-
2015	4	120	19	340	-	-
2016	9	360	14	420	-	-
2017	23	690	-	-	-	-
2018	6	240	3	80	-	-
2020	0	0	-	-	4	250
2021	4	160	2	60	4	250
2022	5	200	1	40	-	-
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>2045</b>	<b>138</b>	<b>3470</b>	<b>8</b>	<b>500</b>

Fonte: Sistema de Gestão SIWI e documentos internos.

## As propostas pedagógicas e os principais projetos desenvolvidos na ETE

No ano de 2016, quando iniciariam os cursos técnicos do Mediotec, a Seciteci fez uma revisão nas suas propostas pedagógicas. Nessa época se discutia o novo ensino médio. A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemplasse uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. Essas mudanças provocaram novas reflexões.

Na época a principal mudança foi na organização curricular, que além de trazer os componentes específicos do curso, incluiu componentes comuns a todas as habilitações. Assim, tornaram-se obrigatórias as seguintes unidades curriculares:

- Fundamentos para a vida social e profissional: conjunto de valores e práticas que proporcionam a compreensão de significados no espaço social e profissional e tem como objetivo a construção de identidades socioculturais dos estudantes. A escola desenvolveu com muito sucesso, como prática em sala de aula, a elaboração do projeto de vida do aluno, a partir da análise *SWOT* pessoal e elaboração de um plano de ação para os próximos anos.
- Produção de gêneros acadêmicos e do trabalho: tem como finalidade desenvolver habilidade de leitura e produção de textos dos estudantes e sua competência comunicativa, principalmente no mundo do trabalho.
- Informática aplicada ao trabalho: a constante atualização e aprendizado para a utilização das ferramentas de informática tornou-se imprescindível, tendo em vista que ela está presente em todos os campos de trabalho.
- Projetos integradores: este projeto de ensino preconiza a aproximação, de forma interdisciplinar, o estudante do seu futuro campo profissional de atuação. Por se tratar de atividade interdisciplinar está correlacionada com a interdependência, interação e comunicação entre campos do saber, possibilitando a integração dos conhecimentos das diversas áreas. Os projetos devem estar voltados para a solução de problemas da sociedade, seja social ou empresarial, e na indicação de propostas que viabilizem qualquer tipo de negócio específico para o seu campo de atuação, oferecendo vivência e prática profissional, mediante aplicação dos saberes em situações reais por meio da investigação e solução de problemas.

Em 2018, a escola realizou sua primeira Mostra local de Projetos, e selecionou três projetos para participação na X Mostra Estadual



De fato, a revisão das propostas pedagógicas e o trabalho contínuo realizado com docentes geraram resultados muito positivos no desempenho dos alunos. Por meio de uma pesquisa informal identificou-se que os alunos desse período, em sua grande maioria, ingressaram no ensino superior, e/ou entraram em vagas bem remuneradas no mercado de trabalho regional. A escola prepara-se hoje para formalizar uma pesquisa com egressos que possa elucidar esses resultados.

Em 2020/21 foi feita uma nova revisão das Propostas Pedagógicas dos Cursos Técnicos da escola elaboradas em consonância com a Lei nº 9.394/96, tendo como base as Diretrizes Nacionais para a oferta da Educação Profissional estabelecida por meio do Parecer CNE/CEB nº 5/2020, aprovado em 12 de novembro de 2020, Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, a 4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, e a Resolução Normativa 01/2014/CEE/MT, Instrução Normativa nº 03/2021/SECITECI/MT, de 22 de setembro de 2021, que estabelece diretrizes acerca da estrutura e organização curricular.

Em julho de 2022, dando continuidade às mostras de projetos que foram interrompidas durante o período de pandemia, os alunos que ingressaram nos cursos técnicos em 2021 e 2022 participaram da I Mostra das Escolas Técnicas Estaduais (MEET) da ETE Lucas do Rio Verde, um projeto da SEPS que estimula o desenvolvimento de mostras locais, e seleção de projetos para participação na II Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, que acontecerá em Brasília, no mês de setembro deste ano.

Foram apresentados vinte e três projetos nos diversos eixos tecnológicos ofertados pela escola. O projeto vencedor geral da Mostra foi o “MTBio – Museu Físico e Virtual da Biodiversidade do Médio-norte Mato-grossense”.

Os projetos classificados nos três primeiros lugares em cada categoria foram: *Desigualdade Regional* - Produção de queijo frescal artesanal temperado (Agropecuária), Obstáculos enfrentados pela classe feminina na evolução hierárquica em empresas do Agrone-

gócio (Administração), Pasta Multiuso – reciclagem do papel ondulado (Logística); *Inovação* - MTBio (Agricultura), Piso drenante com agregados de materiais reciclados (Edificações), Hexsicasatas descritivas das plantas invasoras das principais culturas da região de Lucas do Rio Verde-MT (Agropecuária); *Complexidade Econômica* - Marketing por meio de ações de responsabilidade socioambiental e seus benefícios para as empresas (Administração), A relação entre educação financeira e inadimplência na vida financeira dos estudantes de uma escola técnica estadual (Administração), Análise dos Impactos Ambientais causados pelos postos de combustíveis em Lucas do Rio Verde-MT (Administração); *Empreendedorismo* - Aplicação da Ferramenta da Qualidade Diagrama de Ishikawa no Diagnóstico de Acidentes, Canteiro Suspenso Automatizado, e Ilha Saudável – franquia de ilha móvel de produtos naturais.

Os projetos foram avaliados por profissionais de diversas áreas de instituições parceiras, e a Mostra foi acompanhada também pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maurício Munhoz, que apontou para a possibilidade de incubação de diversos projetos pelo Parque Tecnológico. Além disso, o projeto MTBio será implantado na escola como um projeto de pesquisa e extensão, envolvendo professores doutores e mestres, e alunos, por meio da iniciação científica.

Figura 4 – I Mostra das Escolas Técnicas Estaduais (MEET) da ETE Lucas do Rio Verde





Fonte: Acervo dos autores.

## Considerações finais

O mapeamento da trajetória da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Lucas do Rio Verde vem elucidar suas estratégias pedagógicas e planejamento de oferta de cursos, em sua unidade sede, assim como nas unidades fora de sede.

Constata-se a consolidação dos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Gestão de Negócios, Segurança e Infraestrutura, e a necessidade de estudos para o fortalecimento do eixo Controle e Processos Industriais, e a possibilidade de retomada na oferta de cursos dos eixos tecnológicos Produção Alimentícia e Turismo, Hospitalidade e Lazer, considerando o grande desenvolvimento das agroindústrias na região, e do turismo de negócios.

A importância do ensino técnico para o início da profissionalização de jovens brasileiros torna-se cada vez mais evidente. Estudo realizado a partir da mais recente Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (2022), mostra que o ensino técnico abre mais portas de trabalho do que o ensino médio completo ou o ensino superior incompleto.

Os projetos institucionais podem aprimorar a formação do aluno por meio da iniciação científica, colocando-o em situações reais de resolução de problemas. A ampla oferta, com qualidade, pode ser uma porta para o jovem sair do desemprego e acelerar o aperfeiçoamento de carreira, e ainda levar à educação continuada. No estudo realizado pelo IBGE, 34,5% dos alunos, entre 18 e 29 anos, que fizeram o ensino técnico estão matriculados no ensino superior. A taxa é de 27,4% entre aqueles que cursaram somente o nível médio regular.

Por meio dos projetos de iniciação científica e práticas profissionais, das parcerias com o setor produtivo, e outras instituições de ensino da região acredita-se que a escola possa aprimorar sua infraestrutura de laboratórios, impulsionando com maior qualidade o desenvolvimento da extensão e da pesquisa, e o alinhamento

com a realidade do mercado de trabalho em um círculo virtuoso para a educação continuada, com a inclusão e ascensão dos jovens no mercado de trabalho, e a diminuição das desigualdades sociais.

## Referências

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: jul 2022.

BRASIL. **Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: jul 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Estadual de Educação. **Resolução Normativa 01/2014/CEE/MT**. Fixa normas para a oferta da Educação Básica, na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para o Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 7/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012**. Trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 06/2012/CEB/CNE**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

IBGE. PNAD - **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=destaques>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Conselho Nacional de Educação (CNE). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE. **Nossa história**. Disponível em: <https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/>. Acesso em: 20 jul. 2022.